
Acompanhamento da Ação Educativa

Ficha-Síntese Final

Agrupamento de Escolas do Cadaval

Ano letivo 2025-2026

Agrupamento de Escolas **do Cadaval**

Concelho de Cadaval

Datas da intervenção:

de 27-10-2015 a 30-10-2015

de 05-03-2016 e 06-03-2016

de 02-07-2016 a 06-07-2016

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva - Sul

Processo NUP: 10.03.28/00347/EMS/26

Nota prévia

A atividade *Acompanhamento da Ação Educativa* insere-se no programa de Acompanhamento e tem como objetivo geral promover nas escolas uma atuação estratégica, concertada e de proximidade face à resolução das suas dificuldades, agregadora das várias áreas de intervenção pedagógica, em resposta às necessidades por si apresentadas, garantindo a inclusão e o sucesso de todas as crianças e de todos os alunos.

A atividade assenta em algumas das ações concebidas pelas escolas na sequência da avaliação externa e/ou dos seus processos de autoavaliação (planos de melhoria), bem como nas medidas contempladas em documentos orientadores (planos de ação estratégica).

São objetivos específicos da atividade:

- Conhecer as áreas de intervenção que a escola priorizou para a sua ação;
- Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- Induzir uma reflexão sobre o rigor – objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade – e a eficácia das ações de melhoria por si delineadas;
- Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola;
- Dinamizar momentos de partilha de boas práticas com diferentes grupos de escolas.

Com a presente ficha-síntese procura-se sintetizar o trabalho desenvolvido pela escola ao longo do período em que a Inspeção-Geral da Educação e Ciência implementou a atividade de Acompanhamento da Ação educativa.

As sínteses que seguidamente se apresentam contemplam as áreas de intervenção objeto de acompanhamento, os ganhos efetivos decorrentes do projeto de acompanhamento implementado, designadamente nas áreas de intervenção selecionadas pela escola, assim como as oportunidades de desenvolvimento que ainda justificam uma intervenção mais atenta e aprofundada e outros aspetos considerados pela escola e/ou pela equipa inspetiva como relevantes.

I - Área ou áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC

AM1 - Prestação do serviço educativo - Articulação Vertical

AM2 - Prestação do serviço educativo - Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

II - Ação ou ações de melhoria (AM) implementadas

AM1 - Planeamento e realização do ensino e das aprendizagens

Objetivo geral:

- Assegurar a gestão articulada do currículo na transição de níveis de educação e ensino, da educação pré-escolar ao ensino secundário

Objetivos operacionais:

- Realizar trabalho colaborativo entre os docentes dos diversos ciclos e estabelecimentos de educação/ensino do Agrupamento para promover o sucesso na transição entre níveis/ciclos.
- Selecionar as orientações curriculares e as aprendizagens essenciais estruturantes na transição entre ciclos, que servem como base para a progressão das aprendizagens no(s) ano(s) de escolaridade/ciclo(s) seguinte(s).
- Desenvolver ações, junto dos docentes, que conduzam à reflexão e à mudança da sua prática educativa/letiva, designadamente em termos de metodologias, visando assegurar a sequencialidade gradual e natural do currículo e o sucesso de crianças e alunos na transição de ciclos.
- Assegurar a coordenação e supervisão eficazes do processo de articulação vertical currículo.

Metas:

- Envolver 100% dos docentes na reunião inicial de apresentação da Ação n.º 1 do projeto de acompanhamento.
- Elaborar e aprovar, até 14.11.2025, o plano de trabalho do grupo focal, contendo:
(a) a calendarização detalhada das fases e atividades do processo;
(b) a definição dos responsáveis por cada tarefa.
- Constituir equipas de trabalho integradas por docentes de todos os níveis de educação e ensino do Agrupamento até final do mês de novembro de 2025, assegurando representação equilibrada por ciclo e disciplina.
- Realizar, até final do 1.º período do ano letivo 2025-2026, a análise crítica das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, das Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, identificando e selecionando as aprendizagens e competências transversais essenciais, que assegurem a continuidade e coerência curricular.

- Elaborar, até 16 de fevereiro de 2026, matrizes/mapas curriculares partilhados, com o registo das aprendizagens essenciais e estruturantes por disciplina/ano de escolaridade.
- Garantir que 100% dos grupos disciplinares reformulam as planificações até ao final do 1.º período do ano letivo 2025-2026.
- Criar um banco digital de metodologias de ensino e aprendizagem consideradas eficazes em cada departamento/disciplina, fundamentadas em evidências dos resultados e do envolvimento dos alunos, acessível a todos os docentes.

AM2 - Prestação do serviço educativo - Avaliação do ensino e das aprendizagens

Objetivo geral:

- Aprofundar práticas de avaliação formativa, visando a melhoria das aprendizagens e dos resultados académicos e o desenvolvimento de competências.

Objetivos operacionais:

- Planificar e calendarizar as etapas, responsabilidades e instrumentos necessários para a implementação da Ação n.º 2 do projeto de acompanhamento, assegurando a coerência do plano de trabalho do grupo focal e a monitorização dos resultados a atingir.
- Clarificar o conceito de avaliação formativa entre os docentes.
- Capacitar os docentes no âmbito da avaliação formativa.
- Planificar os processos de ensino e de aprendizagem, identificando e explicitando as estratégias e integrando os instrumentos a utilizar para que se efetive a avaliação formativa.
- Envolver crianças e alunos no processo avaliativo.
- Proporcionar às crianças e alunos um feedback regular, construtivo e adaptado à sua faixa etária, que lhes permita compreender os seus progressos e desafios, promovendo a autorreflexão e o desenvolvimento das suas aprendizagens.

Metas:

- Envolver 100% dos docentes na reunião inicial de apresentação da Ação n.º 2 do projeto de acompanhamento.
- Elaborar e aprovar, até 14.11.2025, o plano de trabalho do grupo focal, contendo:
 - (a) a calendarização detalhada das fases e atividades do processo;
 - (b) a definição dos responsáveis por cada tarefa.
- Realizar, no mínimo, duas reuniões (de departamento curricular, grupo disciplinar, conselho de docentes de ano de escolaridade, ...) até ao final 1.º período letivo, nas quais participem, no mínimo, 80% dos docentes.
- Garantir a presença de, no mínimo, 80% dos docentes de cada nível de educação e ensino.

- Assegurar que todas as planificações de médio prazo incluem:
 - momentos de avaliação formativa;
 - instrumentos de avaliação formativa.
- Garantir que, pelo menos, 80% dos alunos utilizem, regularmente, rubricas de avaliação para autoavaliação e reflexão sobre seu progresso individual.
- Garantir que, no mínimo, 80% dos docentes (dos diferentes níveis de educação e ensino do Agrupamento), implementam, regularmente, duas ou mais estratégias diversificadas de feedback construtivo às crianças/alunos.
- Garantir, no mínimo, uma taxa de 80% de feedback positivo das crianças/alunos em relação à clareza e utilidade do feedback, mediante a aplicação de questionários.

Breve síntese dos resultados alcançados por AM, tendo por referência os indicadores de processo e de resultados.

AM 1: Prestação do serviço educativo - Articulação Vertical

Indicadores de Processo:

- **Envolvimento e Planificação:** Foi convocada para a reunião inicial a totalidade dos docentes (100%); as propostas de planos de trabalho foram apresentadas e aprovadas em meados de novembro de 2025 conforme previsto.
- **Trabalho de Equipa e Monitorização:** Realizaram-se mais de 8 reuniões (superando o planeado) com uma assiduidade média superior a 90%. A análise crítica dos documentos curriculares para identificação e seleção das aprendizagens essenciais e competências transversais estruturantes para as crianças e alunos do Agrupamento, de forma a garantir a sequencialidade e progressão das aprendizagens no(s) ano(s) de escolaridade/ciclo(s) seguinte(s) foi iniciada por 100% dos grupos disciplinares até final do 1.º período, tendo sido concluída em fevereiro de 2026.
- **Reformulação de Planificações:** 100% dos departamentos curriculares iniciaram a tarefa e todas as disciplinas identificaram a necessidade de reformulação.

Indicadores de Resultados:

- **Participação e Documentação:** A participação efetiva final dos docentes foi de 84%. Foram produzidos documentos de sequencialidade e matrizes curriculares para todos os níveis de educação e ensino, aprovados em conselho pedagógico a 25 de fevereiro de 2026.
- **Práticas e Planeamento:** A meta de identificar pelo menos três práticas eficazes por disciplina foi cumprida. Contudo, a reformulação das planificações apenas foi concluída em abril de 2026.
- **Metas não aferidas:** Não foi possível quantificar a interação no banco digital por atrasos na configuração do sistema.

AM 2 - Prestação do serviço educativo - Avaliação do ensino e das aprendizagens

Indicadores de Processo:

- **Reflexão e capacitação:** Efetuaram-se **43 reuniões** (100% do planeado) com presenças médias superiores a 90%. Mais de **80% dos docentes** inscreveram-se nas ações de capacitação.
- **Planificação conjunta e instrumentos:** Realizaram-se **34 reuniões pedagógicas** dedicadas à revisão das planificações, explicitando momentos e instrumentos de avaliação formativa; entre outros, foram aplicadas rubricas de autoavaliação em **46 turmas**, com uma frequência de utilização de 48% por período e 36% por sequência de aprendizagem.
- **Feedback e auscultação dos alunos:** Questionários de feedback aplicados a 100% das turmas/grupos dos ensinos básico e secundário.

Indicadores de Resultados:

- **Capacitação e Planificação:** **100% dos docentes participaram** em pelo menos uma das três ações de formação. Como resultado, **mais de 70% das planificações** passaram a incluir momentos e instrumentos de avaliação formativa claramente definidos.
- **Feedback e Autonomia:** Registou-se uma progressão positiva na autonomia dos alunos, especialmente na educação pré-escolar e no 1.º ciclo. No entanto, apenas 64% dos docentes implementam regularmente pelo menos duas estratégias de feedback, ficando abaixo da meta de 80%.
- **Perceção dos Alunos:** Mais de 80% das respostas dos alunos foram positivas quanto à clareza e utilidade do feedback recebido.

Nota: Em termos de indicadores de resultados, no que às ações de melhoria n.º 1 e n.º 2 diz respeito, é consensual a perceção de que os processos de articulação e a partilha e discussão de práticas, entre docentes, assim como os processos de avaliação formativa e feedback que foram realizados, têm impacto na melhoria das aprendizagens dos alunos, tendo-se verificado uma diminuição significativa do número de retenções no presente ano letivo, por comparação com o ano letivo anterior. Contudo, o conselho pedagógico considera que, pelo facto da implementação das dinâmicas que decorreram do projeto de acompanhamento não se terem desenvolvido desde o início do ano letivo, poderá ser prematuro aferir a existência de uma correlação entre as mesmas e os resultados obtidos. É vontade expressa do Agrupamento dar continuidade, e consistência, à implementação de dinâmicas decorrentes do projeto de acompanhamento: considera-se que esta correlação poderá ser identificada em anos letivos subsequentes, com recurso ao desenvolvimento de mecanismos de monitorização no decurso dos processos e à aplicação de instrumentos tangíveis e mensuráveis.

III - Ganhos efetivos decorrentes das ações de melhoria implementadas

- **Visão integrada do currículo:** Registou-se uma crescente consciencialização para a necessidade de articular o trabalho pedagógico entre os diferentes ciclos, reforçando uma visão global e sequencial do percurso dos alunos.
- **Consolidação de uma cultura de partilha e colaboração docente:** Verificou-se um reforço substancial na colaboração institucional e no alinhamento de estratégias entre departamentos curriculares, facilitado pela criação de equipas multidisciplinares e de um banco digital para partilha de práticas eficazes. As dinâmicas do projeto favoreceram uma comunicação mais fluida e o alinhamento das equipas em torno de objetivos comuns.
- **Uniformização e clarificação das práticas de avaliação:** A ação permitiu clarificar conceitos de avaliação formativa e feedback entre o corpo docente, uniformizando a visão estratégica da escola para o sucesso dos alunos e tornando as finalidades da avaliação mais explícitas para os estudantes.
- **Melhoria nos indicadores de sucesso e autonomia dos alunos:** Registou-se uma diminuição significativa do número de retenções em comparação com o ano anterior. Adicionalmente, verificou-se uma evolução positiva na autonomia dos alunos (especialmente na educação pré-escolar e no 1.º ciclo) e uma perceção muito positiva (superior a 80%) por parte dos alunos quanto à clareza e utilidade do feedback recebido.

IV - Oportunidades de desenvolvimento que, ainda, se colocam à escola

Com base no balanço da implementação do projeto e nos constrangimentos reportados, as sugestões de melhoria para conferir sustentabilidade e eficácia ao trabalho a desenvolver pelo Agrupamento estruturam-se nos seguintes eixos estratégicos:

1. Organização e Gestão do Tempo

- **Planeamento atempado:** Estruturação das dinâmicas do projeto de acompanhamento no âmbito do planeamento do próximo ano letivo, e apresentação das mesmas logo no início do mesmo, evitando a sobrecarga burocrática de uma implementação tardia.
- **Institucionalização de tempos comuns:** Atribuição de um crédito horário específico ou marcação de horas simultâneas na matriz horária para todos os docentes do mesmo grupo disciplinar, viabilizando o trabalho colaborativo e a reflexão pedagógica presencial.

2. Consolidação e Apropriação de Práticas

- **Integração transversal:** Garantir que as práticas decorrentes do projeto sejam apropriadas de forma consistente por todos os docentes e integradas efetivamente nas dinâmicas pedagógicas e organizacionais de todo o Agrupamento.
- **Cultura de autoavaliação:** Investir numa cultura de autoavaliação robusta e sistemática, apoiada em instrumentos de verificação tangíveis e mensuráveis que permitam aferir a correlação real entre as práticas docentes e os resultados dos alunos.
- **Capacitação estratégica:** Investir na formação dos docentes em domínios como a supervisão pedagógica (observação de aulas entre pares), diferenciação pedagógica, metodologias ativas e planeamento estratégico.

3. Envolvimento e Sucesso dos Alunos

- **Participação ativa dos alunos:** Promover um maior envolvimento dos alunos no seu processo educativo e avaliativo, reforçando a sua capacidade de autorregulação e a corresponsabilização pelas aprendizagens.
- **Eficácia do feedback:** Melhorar a clareza da mensagem do feedback (especialmente em níveis de ensino específicos onde se registaram mais dúvidas) para garantir que as orientações de melhoria são descodificadas pelos alunos.

V - Outros aspetos relevantes que contribuíram para a concretização do PA

1. Papel dos Grupos Focais

- **Liderança e planeamento:** Os grupos focais foram responsáveis pela elaboração e calendarização detalhada dos planos de trabalho para as Ações n.º 1 (Articulação Vertical) e n.º 2 (Avaliação Formativa), definindo os responsáveis por cada tarefa; desempenharam um papel central na promoção da reflexão conjunta e na partilha de perspetivas entre pares.
- **Monitorização:** Funcionaram como elementos aglutinadores na recolha de evidências e na articulação com o diretor para o balanço final do projeto: o processo incluiu a verificação regular de indicadores através de atas, memorandos, planificações e questionários aplicados aos alunos; de sublinhar a elaboração de um **repositório digital**, a criação de um *Google Site*, que serviu para sistematizar o projeto de acompanhamento e centralizar todas as evidências do trabalho colaborativo e individual, facilitando a consulta e a transparência do processo.

Tratando-se de um instrumento que irá sendo, de acordo com o Agrupamento, progressivamente atualizado, importa que não se restrinja à mera função de

arquivo e centralização de evidências; a sua mobilização, em termos de questionamento e análise, permitirá reorientar processos e práticas para dar resposta às necessidades concretas das crianças e dos alunos, de forma a assegurar o sucesso educativo de todos e de cada um deles.

2. Envolvimento de Órgãos e Estruturas

- **Liderança e gestão:** Verificou-se um envolvimento ativo do diretor e do conselho pedagógico, assegurando uma atuação articulada do processo, aprovando os planos de trabalho, as matrizes curriculares e os mecanismos de monitorização.
- **Coordenações intermédias:** Os coordenadores de departamento curricular e representantes de grupo foram fundamentais no acompanhamento do trabalho colaborativo e na reformulação das planificações.
- **Parcerias externas:** A colaboração com o CFAE Centro-Oeste foi determinante para a promoção de ações de capacitação docente em avaliação formativa.

3. Compromisso da Escola e Continuidade de Processos

- **Uniformização da visão:** O projeto reforçou a importância de uma estratégia institucional comum para o sucesso dos alunos, designadamente no que respeita à gestão articulada do currículo na transição de níveis de educação e ensino e à clarificação e implementação dos princípios da avaliação formativa.
- **Cultura de partilha:** A criação de equipas de trabalho integrando docentes de todos os níveis de ensino promoveu uma visão integrada do percurso escolar do aluno.
- **Foco no futuro:** Existe o compromisso de dar continuidade às dinâmicas iniciadas com a implementação do projeto de acompanhamento em anos letivos subsequentes, visando consolidar a correlação entre as práticas docentes e a aquisição de aprendizagens.

Principais constrangimentos e Aspetos Positivos

- **Constrangimentos:** A gestão do tempo e o **timing tardio** na implementação do projeto (novembro/janeiro), o que gerou sobrecarga e escassez de tempo para uma reflexão pedagógica profunda; a inexistência de tempos comuns nos horários dos docentes dificultou a realização de reuniões presenciais regulares em alguns grupos; alguma resistência pontual à mudança e à alteração de práticas enraizadas e diferentes graus de profissionalismo na execução das metas.

- **Aspetos Positivos:** O projeto permitiu um **alinhamento estratégico** entre ciclos; clarificou conceitos no âmbito da avaliação pedagógica; reforçou a colaboração entre pares e deu aos alunos uma maior consciência do seu progresso através de práticas sistemáticas de feedback.

Data: 06-07-2026

A Equipa Inspetiva: Ana Santos, Fátima Galveias, Rui Henriques

A Chefe da Equipa Multidisciplinar